SACERDOTE CATÓLICO APOSTÓLICO ROMANO

Comando da Aeronáutica

EXAME DE ADMISSÃO

ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO ADAPTAÇÃO PARA CAPELÃES DA AERONÁUTICA DO ANO DE 2024

Versão

A

PÁGINA EM BRANCO

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

As questões de 01 a 09 referem-se ao texto I.

Texto I

Sonho de Ícaro

Alcançar o espaço e as estrelas é um sonho antigo da humanidade. Praticamente todas as culturas destacam o céu como um lugar especial. Esse local era normalmente designado como a morada dos deuses. Muitos povos consideravam que as constelações eram representações dos seus mitos e lendas. Dessa forma, o céu era um lugar divino e os homens somente o alcançavam quando eram convidados ou homenageados pelos deuses.

Entretanto, o espírito humano de vencer limites e barreiras nos impulsionou a superar as nossas limitações e buscou meios para atingirmos o céu. Um exemplo desse desejo é a interessante história sobre Dédalo, relatada na mitologia grega.

Ícaro era filho de Dédalo, o construtor do labirinto em que o rei Minos aprisionava o Minotauro, um ser com corpo de homem e cabeça de touro. A lenda grega conta que Dédalo ensinou Teseu, que seria devorado juntamente com outros jovens pelo monstro, como sair do labirinto. Dédalo sugeriu que ele deveria utilizar um novelo que deveria ser desenrolado na medida em que fosse penetrando no labirinto. Dessa forma, após ter matado o monstro, ele conseguiu fugir do labirinto. O rei Minos ficou furioso e prendeu Dédalo e o seu filho Ícaro no labirinto. Como o rei tinha deixado guardas vigiando as saídas, Dédalo construiu asas com penas dos pássaros colando-as com cera. Antes de levantar voo, o pai recomendou a Ícaro que, quando ambos estivessem voando, não deveriam voar nem muito alto (perto do Sol, cujo calor derreteria a cera) e nem muito baixo (perto do mar, pois a umidade tornaria as asas pesadas). Entretanto, a sensação de voar foi tão estonteante para Ícaro que ele esqueceu a recomendação e elevou-se tanto nos ares a ponto de a previsão de Dédalo ocorrer. A cera derreteu e Ícaro perdeu as asas, precipitando-se no mar e morrendo afogado.

Nos dias de hoje sabemos que é impossível voarmos com asas como imaginou Dédalo. Na realidade, o fato de Ícaro ter voado mais alto não derreteria a cera das asas, mas ocorreriam outros problemas. As aves que voam em grande altitude não sofrem com o calor, mas sim com o frio, o ar rarefeito e a falta de oxigênio. O ser humano não consegue voar batendo asas porque ele não tem força física suficiente para levantar o seu peso. Há outras maneiras muito mais eficientes para voarmos.

Desde o voo histórico de Santos Dumont, em Paris, em 1906, até o pouso dos astronautas da Apollo 11, na Lua, em 1969, o homem tem tentado alcançar as estrelas. Dezenas de missões não tripuladas já foram enviadas para praticamente todos os planetas do sistema solar (com exceção de Plutão). No momento, cogita-se a volta do homem à Lua e uma viagem tripulada para o planeta Marte ainda no século XXI. Entretanto, alcançar outras estrelas e seus sistemas planetários ainda é um sonho muito distante de se realizar. Talvez essa meta seja impossível como o voo de Dédalo e Ícaro.

A atual tecnologia utilizada nos foguetes e nas espaçonaves é baseada no princípio da ação e reação, que foi proposto por Isaac Newton há quase 300 anos. A ideia é simples. Para toda ação de uma força há uma força de reação de igual intensidade e de sentido contrário. Os atuais motores de foguetes utilizam enormes quantidades de combustíveis (oxigênio e hidrogênio líquidos). Quando os componentes do combustível reagem na câmara de combustão, o gás resultante é expelido para trás em alta pressão. De acordo com o princípio da ação e reação, o foguete é impelido para frente. Na medida em que ele vai esgotando o combustível, os módulos vazios são ejetados, o que ajuda também a propulsão do foguete. Independentemente do tipo de combustível utilizado, o princípio é sempre o mesmo.

Para viajar pelo sistema solar, as sondas não tripuladas já lançadas utilizam a atração gravitacional dos planetas para dar um impulso adicional. O planeta, ao “puxar” a espaçonave, acelera o seu movimento. Entretanto, com as trajetórias devidamente calculadas a partir das Leis da Mecânica e da Teoria da Gravitação, desenvolvida por Newton, o seu movimento consegue ser controlado para que ela não se choque com os planetas.

Dessa forma, essas espaçonaves podem atingir as impressionantes marcas de 100.000km/h. Contudo, mesmo com essa velocidade, seriam necessários aproximadamente 40.000 anos para que uma espaçonave alcançasse a estrela mais próxima do sistema solar, Alfa Centauri, que está a quatro anos-luz (aproximadamente 30 trilhões de quilômetros). Estamos ainda muito distantes para conseguir realizar tal viagem.

Na conquista do espaço não podemos nos esquecer da prudência que Dédalo pediu para Ícaro, mas também não podemos nunca perder a esperança de alcançar as estrelas.

RECANTO DAS LETRAS. Textos. Contos. Fantasia. Sonho de Ícaro. Recanto das Letras, 21 maio 2008. Disponível em: https://www.recantodasletras.com.br/contosdefantasia/998894. Acesso em: 10 jan. 2023. (Adaptado).

01) Considere o seguinte trecho:

"Alcançar o espaço e as estrelas é um sonho antigo da humanidade. Praticamente todas as culturas destacam o céu como um lugar especial. Esse local era normalmente designado como a morada dos deuses. Muitos povos consideravam que as constelações eram representações dos seus mitos e lendas. Dessa forma, o céu era um lugar divino e os homens somente o alcançavam quando eram convidados ou homenageados pelos deuses".

Koch e Elias (2015) versam sobre a importância dos elementos de retomada, os quais são relevantes para a progressão referencial do texto. No trecho analisado há recursos responsáveis pela retomada do referente "céu". Assinale a opção em que as expressões nominais **não** retomam essa construção do sentido.

a) "lugar especial".
b) "lugar divino".
c) "morada dos deuses".
d) "sonho antigo".

02) Assinale a opção em que o trecho apresentado possui predicado nominal.

a) "Talvez essa meta seja impossível como o voo de Dédalo e Ícaro".
b) "Praticamente todas as culturas destacam o céu como um lugar especial".
c) "[...] Dédalo construiu asas com penas dos pássaros colando-as com cera".
d) "Os atuais motores de foguetes utilizam enormes quantidades de combustíveis [...]".

03) Leia o trecho a seguir.

O planeta, ao "puxar" a espaçonave, acelera o seu movimento.

As aspas na palavra "puxar" foram usadas para

a) destacar um título.
b) expor um conceito.
c) marcar uma citação.
d) evidenciar uma expressão.

04) Em "[...] o céu era um lugar divino e os homens somente o alcançavam <u>quando</u> eram convidados ou homenageados pelos deuses", o termo destacado expressa

a) proporcionalidade.
b) temporalidade.
c) conformidade.
d) adversidade.

05) "Antes de levantar voo, o pai recomendou a Ícaro que, quando ambos estivessem voando, não deveriam voar nem muito alto (perto do Sol, cujo calor derreteria a cera) e nem muito baixo (perto do mar, pois a umidade tornaria as asas pesadas). Entretanto, a sensação de voar foi tão <u>estonteante</u> para Ícaro que ele esqueceu a recomendação e elevou-se tanto nos ares a ponto de a previsão de Dédalo ocorrer. A cera derreteu e Ícaro perdeu as asas, precipitando-se no mar e morrendo afogado".

A palavra destacada no trecho pode ser substituída corretamente, sem prejuízo do sentido original do texto, por

a) improvável.
b) deslumbrante.
c) previsível.
d) entediante.

06) Leia o trecho a seguir.

"Na conquista do espaço não podemos esquecer da prudência que Dédalo pediu para Ícaro, <u>mas</u> também não podemos nunca perder a esperança de alcançar as estrelas".

A expressão destacada tem valor semântico

a) aditivo.
b) alternativo.
c) condicional.
d) conformativo.

07) Considere a sintaxe do trecho a seguir:

"Os atuais motores de foguetes utilizam enormes quantidades de combustíveis".

O sujeito da oração é classificado como

a) composto e não há núcleo.
b) simples e seu núcleo é "atuais".
c) simples e seu núcleo é "motores".
d) composto e seu núcleo é "atuais motores".

08) Marque a opção em que o termo sublinhado foi classificado **incorretamente**.

a) "O ser humano <u>não</u> consegue voar [...]". (Preposição).
b) "[...] o <u>homem</u> tem tentado alcançar as estrelas". (Substantivo).
c) "O espírito humano <u>de</u> vencer [...]". (Preposição).
d) "[...] <u>ele</u> não tem força física suficiente para levantar o seu peso". (Pronome).

09) Em qual das opções a seguir o termo destacado está em sua forma nominal?

a) "Independentemente do tipo de combustível utilizado, o princípio <u>é</u> sempre o mesmo".
b) "Dessa forma, após ter matado o monstro, ele <u>conseguiu</u> fugir do labirinto".
c) "<u>Estamos</u> ainda muito distantes para conseguir realizar tal viagem".
d) "[...] o rei tinha deixado guardas <u>vigiando</u> as saídas [...]".

Leia a tira a seguir para responder às questões 10 e 11.

Fonte: THAVES, Bob© Frank & Ernest, 2014. Recuperada de GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Gramática: uma reflexão sobre a língua. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017. p. 384.

10) Ao explorar diversas dimensões da linguagem, o autor da tira produz um efeito estilístico particular que se vincula à construção de seu sentido. Com base nesta afirmação e considerando as intenções comunicativas do autor, é correto afirmar que a tira

a) ironiza a relação entre passado e presente, já que ilustra seres da era medieval e da mitologia contrapondo-os com o uso de uma tecnologia da atualidade, qual seja, a produção de comentários diversos na internet.
b) contrasta as ideias trazidas pela fala do personagem, que coloca atitudes críticas e agressivas de pessoas da era medieval como atitudes remanescentes em pessoas da atualidade que fazem comentários na internet.
c) debocha de um comportamento comum na atualidade, fomentado a partir da expressão "solta a brasa nos comentários da internet", referindo-se a pessoas que assumem postura bem mais crítica e agressiva atrás das telas.
d) critica um comportamento comum na atualidade, fomentado a partir da expressão "não cospe fogo pessoalmente", referindo-se a pessoas que assumem postura dúbia quando estão atrás das telas ou quando se veem pessoalmente.

11) Qual das opções a seguir apresenta a figura de linguagem constituída na tira?

a) Antítese.
b) Metáfora.
c) Gradação.
d) Hipérbole.

12) Associe as colunas relacionando os gêneros textuais com suas respectivas estruturações.

Gênero textual

(1) Poesia.
(2) Tirinha.
(3) Artigo de opinião.

Estruturação

( ) "se estrutura em torno de um ponto de vista e da argumentação em sua defesa."
( ) "se estrutura em enunciados curtos, (...) destacando-se nessa composição o imbricamento entre verbal e não-verbal."
( ) "se estrutura em estrofes e versos com rimas ou sem rimas."

A sequência correta dessa classificação é:

a) (3); (2); (1).
b) (2); (3); (1).
c) (2); (1); (3).
d) (1); (3); (2).

13) Associe as colunas relacionando os textos aos seus respectivos tipos textuais.

Textos

(1) "Com relação ao setor econômico, há maiores possibilidades de emprego, melhores salários, mais chance de ascensão profissional, conferindo tudo isso ao trabalho de uma megalópole a oportunidade, por tantos desejada, de atingir um status social elevado".
(2) "Inicie o preparo com até 24 horas de antecedência. Comece lavando bem a costela, amasse bem dois dentes de alho e junte com óleo, a cebola e outros temperos a gosto".
(3) "Ao pescoço flutuavam as pontas de uma gravata de duas cores, ambas desmaiadas, apertando um colarinho de oito dias. Creio que trazia também colete, um colete de seda escura, roto a espaços, desabotoado".

Tipos textuais

( ) Injuntivo.
( ) Descritivo.
( ) Argumentativo.

A sequência correta dessa associação é:

a) (3); (2); (1).
b) (2); (3); (1).
c) (2); (1); (3).
d) (1); (3); (2).

14) Sobre conceitos pertinentes à interpretação textual, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) O conceito de discurso corresponde a um fenômeno segundo o qual o gênero textual pode assumir a forma de outro gênero.
( ) Referenciação são diversas formas de introdução, no texto, de novas entidades ou referentes.
( ) A intertextualidade ocorre quando, em um texto, está inserido outro texto (intertexto) anteriormente produzido, que faz parte da memória social de uma coletividade.
( ) A coesão não se encontra no texto, mas constrói-se a partir dele, em dada situação comunicativa, com base em uma série de fatores de ordem semântica, cognitiva, pragmática e interacional.

a) (F); (F); (V); (V).
b) (V); (V); (F); (F).
c) (V); (F); (F); (V).
d) (F); (V); (V); (F).

15) Leia o fragmento a seguir.

"Extraviei-me pela cidade na tarde de sábado, e então me deixei bobear um pouco pela Cinelândia. Foi certamente uma lembrança antiga que me fez sentar na 'Brasileira'; e quando o garçom veio e perguntou o que eu desejava, foi um rapaz de 15 anos que disse dentro de mim: '*waffles* com mel'. E disse meio assustado, como quem se resolve a fazer uma loucura. Não sei por que, para aquele estudante de quinze anos, que dispunha apenas de 50 mil réis mensais para suas despesas pequenas, '*waffles* com mel' ficou sendo o símbolo do desperdício; era uma pequena loucura a que se aventurava raramente, sabendo que iria desequilibrar seu orçamento".

BRAGA, Rubem. Cinelândia. *In*: BRAGA, Rubem. A Borboleta Amarela (Crônicas). 4. ed. Rio de Janeiro: Sabiá, 1963. p. 140. (Fragmento).

Com base na leitura do fragmento apresentado e considerando a abordagem literária de Rubem Braga, é correto afirmar que, dentre as características do gênero crônica, predominam

a) descrições de um aspecto crítico, com juízo de valor.
b) informações e fatos de um imaginário cotidiano.
c) encantos emotivos e melódicos do espírito.
d) explicações e pontos de vista do escritor.

16) Leia o texto a seguir.

"E como o bom uso das palavras e o bom uso do pensamento são uma coisa só e a mesma coisa, conhecer o sentido de cada uma é conduzir-se entre claridades, é construir mundos tendo como laboratório o Dicionário, onde jazem, catalogados, todos os necessários elementos".

MEIRELES, Cecília. Folha da Manhã, São Paulo, 11 de julho de 1948.

Sobre os recursos linguísticos utilizados no texto, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) "Construir mundos" é uma metáfora.
( ) "Conduzir-se entre claridades" é uma metonímia.
( ) O termo "cada uma" retoma o vocábulo "palavras".
( ) "Conduzir-se entre claridades" é uma metáfora.

a) (V); (F); (V); (V).
b) (V); (V); (F); (F).
c) (F); (F); (V); (F).
d) (F); (V); (F); (V).

17) Associe as colunas relacionando os verbos das orações com as suas respectivas características.

Oração	**Característica**
(1) Ela ganharia a aposta.	( ) Futuro do Pretérito
(2) Meu amigo chegará amanhã.	( ) Voz Passiva
(3) Ana estava estudando para a prova.	( ) Verbo Auxiliar
(4) A carta foi escrita com carinho.	( ) Futuro do Presente

A sequência correta dessa classificação é:

a) (4); (3); (1); (2).
b) (2); (1); (4); (3).
c) (1); (4); (3); (2).
d) (2); (3); (4); (1).

18) Assinale a opção em que os verbos destacados foram conjugados corretamente no imperativo.

a) Se você gostar da comida, comem, repitam e recomendam aos amigos.
b) Se você gostar da comida, come, repete e recomenda aos amigos.
c) Se você gostar da comida, coma, repita e recomende aos amigos.
d) Se você gostar da comida, coma, repete e recomende aos amigos.

19) Assinale a opção em que há uma expressão parônima **inadequada** ao contexto.

a) Maria preferiu dilatar o prazo de entrega.
b) Os vencedores receberam os comprimentos no palco pelo bom resultado.
c) Gosto de sua discrição para resguardar nosso trabalho.
d) Atualmente, chegam muitos imigrantes venezuelanos a Santa Catarina

20) Assinale a opção em que todos os verbos no particípio são abundantes.

a) Anexado, gasto, expulsado.
b) Aberto, incluído, incurso.
c) Erigido, preso, coberto.
d) Soltado, feito, frigido.

21) Analise o anúncio a seguir.

Fonte: Agência CMC©. Recuperado de GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Gramática**: uma reflexão sobre a língua. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017. p. 119.

A partir da análise dos elementos presentes no anúncio, é correto afirmar que:

a) As palavras com função de conectivo no anúncio estão adequadamente empregadas, porém nem todas elas contribuem para a compreensão das relações semânticas que compõem o bloco temático.
b) A imagem do animal preenchido por garrafas PET e o texto escrito estão articulados harmonicamente, a partir dos quais pode-se inferir o objetivo principal do anúncio: o de que a sociedade se conscientize sobre a necessidade de não jogar lixo no chão.
c) O produtor do anúncio sugere que se repense a maneira como os indivíduos administram os bens de consumo. A imagem de um animal preenchido por garrafas PET contribui para a conscientização sobre a mensagem principal do texto, que é a do reaproveitamento de garrafas PET.
d) A partir da palavra “PET”, empregada no anúncio e associada à ilustração de um animal preenchido por garrafas PET, pode-se inferir a mensagem principal pretendida pelo produtor.

22) Preencha as lacunas a seguir.

Marcos está abatido, não vai _____ reuniões nem liga para os amigos. Dirigiu-se _____ pessoas próximas de forma indiferente, como se nada mais importasse.

A sequência de palavras que preenche corretamente as lacunas do texto é:

a) à / a
b) a / a
c) a / à
d) à / à

As questões de 23 a 26 referem-se ao texto II.

Texto II

O QUE É MOBILIDADE URBANA?

Mobilidade urbana é definida como a capacidade de deslocamento de pessoas dentro do espaço urbano por motivos econômicos, sociais e pessoais. Nesse sentido, é possível entender que todos participam e dependem, de alguma forma, da mobilidade urbana para irem de um local a outro com qualidade e eficiência.

De acordo com um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), existem diversos desafios da mobilidade urbana no Brasil. Dentre eles, destacam-se o rápido desenvolvimento urbano e investimentos em infraestrutura. Segundo o Ipea, o rápido crescimento populacional aparece como um dos principais desafios para a mobilidade. Hoje, aproximadamente 85% da população brasileira vive em centros urbanos e cerca de 36 cidades têm mais de 500 mil moradores. O estudo também aponta o alto custo de projetos de infraestrutura como mais um desses cenários desafiadores, uma vez que são necessárias vias e sistemas de transporte adequados para deslocar o cidadão.

Enquanto são criadas políticas públicas para melhorar a infraestrutura das cidades, existem algumas alternativas que pessoas e empresas podem desenvolver, desde já, para contribuir com a mobilidade urbana. Um exemplo é a carona solidária. Gestores podem estimular, dentro das empresas, a prática de carona entre membros da equipe que moram próximos uns dos outros.

Outro exemplo é o deslocamento sem motor. Para colaboradores que gostam de ir trabalhar utilizando meios de transporte não-motorizados – como bicicletas, por exemplo –, é interessante desenvolver espaços que facilitem o dia a dia de quem adota a prática. Estacionamento para *bikes* e vestiários são boas alternativas.

Ao somar os desafios da mobilidade urbana no Brasil com as boas práticas que podem melhorá-la, é possível entender que são muitos os benefícios trazidos por um ambiente de melhor mobilidade. Dentre eles destacam-se:

- Ganho de tempo – Se mais pessoas dividissem um mesmo veículo em caronas para ir e voltar do trabalho, haveria menos congestionamento nas ruas em horários de pico. O resultado é menos tempo em engarrafamentos e mais tempo produzindo ou descansando.
- *Networking* – Outro ponto interessante despertado pelas boas práticas de mobilidade urbana é a possibilidade de criar uma rede de contatos profissionais durante as caronas solidárias.
- Menos poluição – Além de melhorar o trânsito, deixar menos veículos em circulação também reduz a emissão de poluentes e gases responsáveis pelo efeito estufa.

O futuro perfeito – e esperado – para a mobilidade urbana envolve a possibilidade de deslocamento fácil, eficiente e seguro para todos.

BLOG FROTAS LOCALIZA. O que é mobilidade urbana? **Localiza**, 11 nov. 2022. Disponível em: https://frotas.localiza.com/blog/mobilidade-urbana. Acesso em: 09 jan. 2023. (Adaptado).

23) O encadeamento da ideia trazida no trecho “Se mais pessoas dividissem um mesmo veículo em caronas para ir e voltar do trabalho, haveria menos congestionamento nas ruas em horários de pico” indica que há relação de

a) condicionalidade.
b) adversidade.
c) conformidade.
d) causalidade.

24) Considere o trecho a seguir:

“Para colaboradores que gostam de ir trabalhar utilizando meios de transporte não-motorizados – como bicicletas, por exemplo –, é interessante desenvolver espaços que facilitem o dia a dia de quem adota a prática”.

Em relação ao termo sublinhado no trecho, assinale a opção correta.

a) Retoma o vocábulo “espaços”, sendo classificado como catafórico.
b) Apresenta sentido francamente intensivo já que, ao retomar o vocábulo que o antecede, dá ênfase a ele.
c) Desempenha, no referido contexto, a função de núcleo de sintagma nominal, uma vez que retoma um termo anterior.
d) Contribui para a clareza e o seu emprego não se alteraria ao passar o vocábulo por ele retomado para o singular.

25) Considere o trecho a seguir.

"Ao somar os desafios da mobilidade urbana no Brasil com as boas práticas que podem melhorá-la, é possível entender que são muitos os benefícios trazidos por um ambiente de melhor mobilidade. Dentre eles destacam-se:

- Ganho de tempo – Se mais pessoas dividissem um mesmo veículo em caronas para ir e voltar do trabalho, haveria menos congestionamento nas ruas em horários de pico. O resultado é menos tempo em engarrafamentos e mais tempo produzindo ou descansando.
- *Networking* – Outro ponto interessante despertado pelas boas práticas de mobilidade urbana é a possibilidade de criar uma rede de contatos profissionais durante as caronas solidárias.
- Menos poluição – Além de melhorar o trânsito, deixar menos veículos em circulação também reduz a emissão de poluentes e gases responsáveis pelo efeito estufa".

O uso de travessões ao longo do trecho analisado serve para

a) isolar e enfatizar cada um dos benefícios da mobilidade urbana.
b) separar as explicações dadas aos benefícios da mobilidade urbana.
c) restringir as explicações dadas aos benefícios da mobilidade urbana.
d) remeter às explicações dadas aos benefícios ao final de cada parágrafo.

26) "O futuro perfeito – e esperado – para a mobilidade urbana envolve a possibilidade de deslocamento <u>fácil</u>, eficiente e seguro para todos".

São acentuados pela mesma regra gramatical que o termo destacado no fragmento os vocábulos

a) freguês e hífen.
b) avós e pólen.
c) chapéu e bíceps.
d) elétron e látex.

27) No trecho "todos os médicos a quem contei as moléstias dele foram acordes em que a morte era certa, e só se admiravam de ter resistido tanto tempo.", é correto afirmar que o período é

a) simples.
b) composto por subordinação.
c) composto por coordenação.
d) composto por subordinação e coordenação.

28) Leia a tira a seguir.

Fonte: MOON, Gabriel; BÁ, Fábio. Quase nada. *In*: MOON, Gabriel; BÁ, Fábio. 10 pãezinhos. Folhapress©. Recuperada de GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Gramática: uma reflexão sobre a língua. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017. p. 241.

A partir da análise da tira, é correto afirmar que:

a) A partir da informação contextualmente apresentada, pode-se estabelecer uma relação de oposição entre os homens e os dinossauros. Isso porque o homem é capaz de criar e modificar o ambiente em que vive, ao passo que os dinossauros, já extintos, não. Essa relação de oposição é responsável pela necessidade de comunicação formal, uma das características do gênero tira, e pela ironia presente no texto.

b) Em certos contextos alguns termos se tornam essenciais para que se possa estabelecer relações de sentido. Deve ser considerada, para a compreensão do conteúdo apresentado, a função que o pronome relativo “ainda” estabelece, que é a de temporalidade.

c) Na construção do texto contrapõe-se a humanidade e os dinossauros. Um dos temas abordados pela tira é a transitoriedade da vida. Essa transitoriedade pode ser inferida pelo emprego do termo “ainda”, bem como pela fala de um animal já extinto.

d) A articulação do texto não-verbal com o texto verbal é uma das características do gênero tira. Em relação ao conteúdo apresentado, a imagem do dinossauro pode ser substituída pela imagem de um leão sem que haja prejuízo para a compreensão da tira.

29) Assinale a opção em que a oração sublinhada foi classificada **incorretamente**.

a) “Parece <u>que a situação melhorou</u>”. (Oração subordinada subjetiva).

b) “Maria esperou <u>que o marido voltasse</u>”. (Oração subordinada objetiva direta).

c) “Vives mentindo; <u>logo, não mereces fé</u>.” (Oração coordenada sindética explicativa).

d) “Os livros não somente instruem, <u>mas também divertem</u>” (Oração coordenada sindética aditiva).

30) Leia o período a seguir.

O trabalho não só traz alegria, como também prosperidade.

Considerando o período analisado, é correto afirmar que a conjunção apresentada é

a) aditiva e há uma elipse.

b) aditiva e não há uma elipse.

c) comparativa e há uma elipse.

d) comparativa e não há uma elipse.

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

31) Sobre a revelação, a Constituição Dogmática *Dei Verbum* (DV), do Concílio Vaticano II, afirma:

"Aprouve a Deus na sua bondade e sabedoria, revelar-se a Si mesmo e dar a conhecer o mistério da sua vontade (cf. Ef 1,9), segundo a qual os homens, por meio de Cristo, Verbo encarnado, têm acesso ao Pai no Espírito Santo e se tornam participantes da natureza divina (cf. Ef 2,18; 2 Pd 1,4). Em virtude desta revelação, Deus invisível (cf. Cl 1,15; 1Tm 1,17), na riqueza do seu amor fala aos homens como amigos (cf. Ex 33,11; Jo 15,14-15) e convive com eles (cf. Br 3,38), para os convidar e admitir à comunhão com Ele. Esta 'economia' da revelação realiza-se por meio de ações e palavras intimamente relacionadas entre si, de tal maneira que as obras, realizadas por Deus na história da salvação, manifestam e confirmam a doutrina e as realidades significadas pelas palavras; e as palavras, por sua vez, declaram as obras e esclarecem o mistério nelas contido. Porém, a verdade profunda, tanto a respeito de Deus como a respeito da salvação dos homens, manifesta-se-nos, por esta revelação, em Cristo, que é, simultaneamente, o mediador e a plenitude de toda a revelação" (DV 2).

CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II, 1962-1965. ***Dei Verbum***. Vaticano: Santa Sé, 1965. Disponível em: https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19651118_dei-verbum_po.html. Acesso em: 14 de fev. de 2023.

Com base nessa leitura, é correto afirmar que a revelação é

a) a economia da salvação.
b) a autocomunicação de Deus.
c) um ato de amor do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
d) a Escritura Sagrada, particularmente o Novo Testamento, que comunica Cristo.

32) A "doutrina da Sagrada Escritura" é clássica da teologia católica e da fé eclesial. Pertencem a ela os temas da inspiração e a ausência de erro (inerrância bíblica), da formação do cânon, da suficiência material ou formal da Escritura na transmissão das verdades reveladas, do caráter normativo da Escritura, além da relação entre Escritura e Tradição, e entre exegese histórico-filológica e dogmático-teológica.

Associe as colunas relacionando os temas da "doutrina da Sagrada Escritura" com os seus respectivos enunciados que explicitam os temas.

Tema da doutrina da Sagrada Escritura	**Enunciado que explicita o tema**
(1) Cânon	( ) A Sagrada Escritura é Palavra de Deus na palavra humana e, quanto à sua interpretação, deve-se tomar em consideração, tanto o componente divino, quanto o humano.
(2) Inspiração	( ) É a presença do Espírito Santo que cunha de tal modo a capacidade natural de conhecimento, que a testemunha da revelação reconhece no acontecimento real e perceptível, e, em sua exposição, a Palavra de Deus que se expressa nele e a consigna por escrito.
(3) Caráter normativo da Escritura	( ) Entendem-se os 46 livros do Antigo Testamento e os 27 escritos do Novo Testamento que constituem, quer separadamente, quer em conjunto, o testemunho autêntico da Palavra de Deus, dada na história de Israel e em Jesus Cristo, aceita no testemunho do povo de Deus de Israel e no testemunho da Igreja.
(4) Suficiência material e formal da Escritura na transmissão da Revelação	( ) Os enunciados constitutivos da fé da Igreja e relevantes para a salvação dos homens devem estar fundamentados na Sagrada Escritura, e os enunciados doutrinários singulares ou complementares, que somente se evidenciaram no desenvolvimento posterior, devem ser, ao menos, conciliáveis com a substância da revelação testemunhada na Escritura.

A sequência correta dessa classificação é:

a) (4); (2); (1); (3).
b) (1); (4); (3); (2).
c) (2); (3); (4); (1).
d) (3); (1); (2); (4).

33) A mediação fundamental da revelação na palavra humana e no tempo histórico da proclamação eclesial denomina-se *Traditio* (Tradição).

Sobre o tema, analise as assertivas abaixo.

I. A Tradição é transmissão, leitura e interpretação no interior da Igreja.
II. A Tradição é consequência natural do caráter histórico da revelação cristã.
III. A Tradição se encontra na tensão dialética entre história e escatologia, entre fidelidade à origem e afã de chegar à meta da união definitiva com Cristo.
IV. A Tradição, embora seja um princípio teológico, pode ser compreendida em chave antropológica e cultural; trata-se de transmitir de uma geração para outra uma herança cultural ou legado, no caso, a verdade sobre Deus.

Sobre as assertivas acima, é correto afirmar que

a) apenas duas são verdadeiras.
b) apenas uma é verdadeira.
c) todas são verdadeiras.
d) apenas uma é falsa.

34) O símbolo niceno-constantinopolitano inicia com o enunciado fundamental: "Creio em um só Deus, Pai onipotente, artífice do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis" (DH 150).

CONCÍLIO DE CONSTANTINOPLA. Símbolo da fé constantinopolitano. *In*: DENZINGER, Heinrich; HÜNERMANN, Peter (org.). **Compêndio dos símbolos, definições e declarações de fé e moral.** Tradução de José Marino Luz e Johan Konings. São Paulo: Paulinas: Loyola, 2007. p. 66-67

Por esse enunciado do *Compêndio dos Símbolos, definições e declarações de fé e moral*, mais conhecido como *Denzinger – Hünermann* (DH), compreende-se que a fé cristã não é um pronunciamento sobre o mundo, mas sobre Deus como realidade pessoal. Crer em Deus implica ter fé em sua existência e em sua ação livre, soberana. À luz desta fé pessoal em Deus, o ser humano pode se referir ao mundo na sua qualidade de criado.

As opções a seguir estão correlacionadas ou são interpretações do enunciado acima, **exceto**:

a) A criação designa a relação transcendental-universal do mundo com Deus, fundamento transcendental e fim consumador, na referência espiritual do ser humano a Deus e à história.
b) A teologia da criação é um tratado a parte, sem correspondência com os demais tratados teológicos, e acentua o Criador em oposição a criatura, Criador que é pendente do reconhecimento da sua criatura, criatura que lhe é necessária.
c) Tudo que existe fora de Deus existe em virtude da ação criadora de Deus e as criaturas não se confundem com Deus; cada uma das coisas e dos seres vivos possui uma subsistência criada, em virtude da qual cada indivíduo existe, tem sua própria atividade e valor, no marco de sua natureza.
d) A relação pessoal de fé com o Deus criador tem suas raízes na experiência histórica do Deus de Israel, pois o Pai onipotente é, ao mesmo tempo, o criador do universo, o Deus que liberta Israel da escravidão, o Deus da aliança, o Deus da lei e das promessas messiânicas, o Pai de todos os seres humanos.

35) São exemplos de heresias trinitárias:

a) Donatismo e ebionismo.
b) Docetismo e adocionismo.
c) Sabelianismo e nestorianismo.
d) Macedonianismo e monarquismo.

36) “A Trindade é a comunhão de Pessoas Divinas que existem uma para a outra, uma com a outra, uma pela outra, uma na outra. Esta comunhão é a vida de Deus, o mistério de amor do Deus vivo. E foi Jesus quem nos revelou este mistério” (Papa Francisco).

A respeito da teologia trinitária, analise as assertivas abaixo.

I. É um princípio unitário da teologia trinitária o fato de que *ad extra* do mistério de Deus, todas as ações das pessoas são comuns, exceção feita para o mistério da Paixão e morte de Jesus, o qual foi entregue à morte pelo Pai e experimentou a estranheza do Pai e do Espírito Santo que o abandonaram.
II. A Santíssima Trindade é o mistério central da fé cristã. Embora no Antigo Testamento tenha vestígios deste mistério, a plena revelação da Santíssima Trindade se deu com a revelação de Jesus Cristo. Ele é a imagem do Deus invisível e somente nele o homem tem pleno acesso ao mistério de Deus em si mesmo.
III. A distinção real das pessoas da Trindade reside unicamente nas interrelações: o Pai é referido ao Filho, o Filho ao Pai, e o Espírito Santo aos dois. Quando se fala das três pessoas, considerando as relações, crê-se, todavia, em uma só natureza ou substância, a divina. Pois tudo é uno (nelas) lá onde não se encontra a oposição de relação.
IV. “Pai”, “Filho” e “Espírito Santo” não são simplesmente nomes que designam modalidades do ser divino. As Pessoas divinas são realmente distintas entre si. Deus é único, mas não solitário. A Unidade divina é Trina. Chegamos ao mistério de Deus através da história da salvação, mas, ao mesmo tempo, a exigência de esclarecer esse mistério vem da própria *historia salutis*, que ficaria sem fundamento sem essa consideração do que é Deus em si mesmo.

Sobre as assertivas acima, é correto afirmar que

a) apenas uma é falsa.
b) apenas uma é verdadeira.
c) apenas duas são verdadeiras.
d) todas são verdadeiras.

37) A reflexão cristológica presente no Novo Testamento oferece um retrato bastante completo e significativo acerca do mistério que a Pessoa de Jesus Cristo encerra. A respeito desta cristologia, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) A cristologia do Kerigma primitivo é decididamente uma cristologia funcional e seu centro é a ressurreição de Jesus. No kerigma são ressaltadas as ações e gestos de Jesus (milagres) e a ação de Deus em favor do seu Filho. A ressurreição indica o ingresso de Jesus no estado escatológico e sua exaltação como Senhor.
( ) O ponto alto da cristologia do Novo Testamento é o prólogo do evangelho segundo João. O evangelista parte da eternidade e da preexistência do Filho junto do Pai; para, em seguida, afirmar a sua encarnação: “No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus [...] E o Verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,1.14a).
( ) No Novo Testamento temos uma pluralidade de cristologias, uma vez que um é o Jesus histórico e outro é o Cristo da fé. Uma coisa é a soteriologia e outra coisa é a cristologia. A pluralidade de cristologias revela o modo uniforme dos autores sagrados se aproximarem do mistério de Jesus Ressuscitado e comunicá-lo às suas Comunidades.
( ) A cristologia do Kerigma primitivo constitui a primeiríssima compreensão que os Apóstolos e a comunidade primitiva tiveram do mistério de Cristo. Tal cristologia parte do alto, ou seja, da divindade para a humanidade de Jesus. O discurso de Pedro no dia de Pentecostes (At 2,14-39), é paradigmático de todo discurso missionário da Igreja Primitiva.

a) (V); (V); (F); (F).
b) (F); (V); (F); (V).
c) (F); (F); (V); (F).
d) (V); (F); (V); (V).

38) Uma reflexão cristológica elaborada a partir dos títulos aplicados a Jesus no Novo Testamento tem sua importância e o seu significado. A respeito desses títulos, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) Para o evangelista Marcos, a Cruz de Cristo é o *locus theologicus* privilegiado para o reconhecimento de Jesus como o "Cristo", o "Filho de Deus". Porém, considerando que os destinatários do evangelho de Marcos são cristãos provenientes do paganismo, um mundo cultural acostumado com homens gloriosos e divinizados, a plena compreensão de Jesus, como Messias e Filho de Deus, só se dará no fim, com sua Paixão, Morte e Ressurreição, como bem ressaltou o centurião que, vendo o modo como Jesus morria, disse: "Verdadeiramente, este homem era Filho de Deus" (Mc 15,39b).

( ) Quanto ao título "Filho de Deus e Messias", Jesus nunca disse, de própria iniciativa, "eu sou o Filho de Deus" ou "eu sou o Messias". E, no evangelho segundo Marcos, quando Jesus pergunta a respeito de sua identidade e Pedro responde: "Tu és o Cristo" (Mc 8, 29), Ele adverte aos discípulos para não falarem a ninguém a este respeito e faz o primeiro anúncio da Sua Paixão. A reserva de Jesus a esse título deve-se ao fato desse estar eivado de uma forte conotação política e triunfante. No seu tradicional significado, esse título não era adequado para exprimir a verdadeira identidade de Jesus.

( ) "Filho do Homem" é outro título que goza de amplo significado metafórico no Antigo Testamento, ora indicando simplesmente uma maneira redundante de falar de si mesmo: todo homem é um "filho do homem", ora indicando um "personagem celeste" (Dn 7,13). No entanto, ao usar esse título, Jesus o aplicou a si mesmo ou a outrem? Grande parte dos exegetas afirma que o fato de, na tradição sinótica, este título se encontrar exclusivamente nos ditos nos quais Jesus fala de si mesmo, é um indicativo de que o Jesus da história utilizou este título em primeira pessoa, referindo-se ora à sua condição humana, ora à sua condição de personagem celeste na linha de Daniel 7.

( ) No que diz respeito à importância dada aos títulos cristológicos atribuídos a Jesus, faz-se necessário distinguir os diferentes níveis de significados que alguns títulos assumem no Antigo Testamento. Por exemplo, o título "Filho de Deus" tem um amplo significado metafórico no Antigo Testamento, indicando: "o povo eleito por Deus", "o Rei Davi" como representante de Deus diante do povo, as "pessoas justas e piedosas diante de Deus". Contudo, quando este título "Filho de Deus" vem aplicado a Jesus no Novo Testamento é preciso estar atento para saber se tem mero significado metafórico vetero-testamentário, ou se tal título se eleva a um significado ontológico, indicando a própria filiação divina eterna de Jesus.

a) (V); (V); (F); (F).
b) (F); (F); (F); (V).
c) (V); (V); (V); (V).
d) (F); (F); (V); (F).

39) O poeta inglês John Milton (1608-1674), na sua obra Paraíso Perdido, escreve que:

"Do homem primeiro canta, empírea Musa,
A rebeldia e o fruto que vedado,
Com seu mortal sabor nos trouxe ao Mundo
A morte e todo o mal na perda do Éden
Até que homem maior pôde remir-nos
E a dita celestial dar-nos de novo".

MILTON, John. **Paraíso Perdido**. Tradução de António José de Lima Leitão. São Paulo: Martin Claret, 2018, canto I.

Marque a opção que apresenta a passagem bíblica que se relaciona integralmente com o trecho acima.

a) "Todavia, a morte imperou desde Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram de modo semelhante à transgressão de Adão". (Rm 5,14)
b) "Pois, tendo conhecido a Deus, não o honraram como Deus nem lhe renderam graças; pelo contrário, eles se perderam em vãos arrazoados, e seu coração insensato ficou nas trevas". (Rm 1,21)
c) "Portanto, irmãos, somos devedores não à carne para vivermos segundo a carne. Pois se viverdes segundo a carne, morrereis, mas se pelo Espírito fizerdes morrer as obras do corpo, vivereis". (Rm 8,12-13)
d) "Por conseguinte, assim como pela falta de um só resultou a condenação de todos os homens, do mesmo modo, da obra de justiça de um só, resultou para todos os homens a justificação que traz a vida". (Rm 5,18-19)

40) Marque a opção que completa corretamente a lacuna da assertiva abaixo.

O Concílio de _____ afirmou que Jesus Cristo é "um só e o mesmo Cristo, Filho, Senhor, Unigênito, reconhecido em duas naturezas, sem confusão, sem mudança, sem divisão, sem separação".

a) Niceia
b) Latrão IV
c) Calcedônia
d) Constantinopla I

41) Analise as assertivas abaixo quanto ao axioma da Igreja antiga "*Extra ecclesiam nulla salus*" (Fora da Igreja não há salvação).

I. "O sagrado Concílio volta-se primeiramente para os fiéis católicos. Fundado na Escritura e Tradição, ensina que esta Igreja, peregrina sobre a terra, é necessária para a salvação. Com efeito, só Cristo é mediador e caminho de salvação e Ele torna-Se-nos presente no Seu corpo, que é a Igreja; ao inculcar expressamente a necessidade da fé e do Baptismo (Cf. Mc. 16,16; Jo. 3,15), confirmou simultaneamente a necessidade da Igreja, para a qual os homens entram pela porta do Batismo. Pelo que, não se poderiam salvar aqueles que, não ignorando ter sido a Igreja católica fundada por Deus, por meio de Jesus Cristo, como necessária, contudo, ou não querem entrar nela ou nela não querem perseverar." (*Lumen Gentium* 14)

II. "A formulação [...] está ligada a uma concepção eclesiológica antes já defendida pelos padres da Igreja diante das heresias e cismas, que agora pretende outra vez manter o que julga vital para a Igreja de Cristo em Cartago, a saber, sua unidade, ameaçada por movimentos cismáticos dentro da própria comunidade. Nota-se que o axioma não foi formulado primordialmente para atingir os que não conhecem a Cristo, nem tampouco a outros povos que professam outra religião. A defesa da Igreja como salutar para aqueles que aceitaram a Cristo é direcionada aos que estão dentro, e por divergências, ameaçavam a união do Corpo de Cristo" (FERRAZ, Chrystiano Gomes. O axioma *extra ecclesiae nulla salus*: do exclusivismo à abertura ao diálogo ecumênico e inter-religioso. **Diversidade Religiosa**, João Pessoa, v. 9, n. 1, p. 194. 2019. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/dr/article/view/44973. Acesso em: 6 fev. 2023)

III. "O axioma da Igreja Antiga [...] deve ser interpretado como expressão da indissociabilidade entre o desígnio salvífico de Deus e a sacramentalidade da Igreja, e não como uma afirmativa categórica sobre o destino fatal de [...] não cristãos ou não católicos. A afirmativa da necessidade salvífica instrumental da Igreja deve ser vista juntamente com as declarações sobre o desígnio universal de salvação, que também pode alcançar sua meta fora das fronteiras da Igreja visível." (MÜLLER, Gerhard Ludwig. **Dogmática Católica**: teologia e prática da teologia**.** Petrópolis: Vozes, 2015, p. 405)

De acordo com a leitura do axioma e dos textos apresentados acima, é possível interpretar que o oxioma

a) não pode fazer parte da Tradição da Igreja porque contradiz os pressupostos da liberdade religiosa.
b) é legítimo porque o conceito atual de Igreja é expandido para abarcar todas as tradições religiosas.
c) possui uma eclesiologia excludente que é inadequada para os tempos modernos e foi totalmente rejeitado pela Igreja.
d) continua válido porque originalmente não se refere àqueles que desconhecem a Igreja, mas aos que, fazendo parte dela, rompem com a sua unidade.

42) A Igreja tem uma dimensão tanto temporal quanto espiritual. Uma leitura sociológica ou histórica da Igreja é possível e importante, embora não contemple a sua realidade mais profunda. Essa realidade perpassa as notas que a tornam singular. Sobre tais notas, marque a opção correta.

a) Católica e Romana são notas eclesiológicas porque ela é universal e Roma é o lugar do sucessor de Pedro.
b) Una e Santa são notas eclesiológicas e dizem respeito à unicidade da Igreja e a santidade de todos os seus membros. Assim, embora nela existam pecadores, os que fazem parte dela realmente são os santos, ou seja, os perfeitos.
c) Apostólica e Santa são notas eclesiológicas, que afirmam que a Igreja vive pela santidade dos Apóstolos que a consolidaram pelo sangue do martírio.
d) Católica e Una são notas eclesiológicas porque a Igreja é universal e, dentro dela, os fiéis, em Cristo, formam um único corpo.

43) Associe as colunas relacionando os dogmas marianos com suas respectivas datas e contextos de proclamação.

Dogma Mariano	**Proclamação**
(1) Assunção de Maria em corpo e alma ao céu	( ) Sínodo de Latrão, em 649.
(2) Maria, mãe de Deus (*Theotókos*)	( ) Concílio de Éfeso, em 431.
(3) Virgindade Perpétua de Maria	( ) Bula *Ineffabilis Deus* do Papa Pio IX (1792-1878), em 1854.
(4) Imaculada Conceição	( ) Constituição Apostólica *Munificentissimus Deus* do Papa Pio XII (1876-1958), em 1950.

A sequência correta dessa classificação é:

a) (1); (4); (2); (3).
b) (3); (2); (4); (1).
c) (4); (1); (3); (2).
d) (2); (3); (1); (4).

44) Levando em conta a doutrina magisterial sobre o culto católico à Virgem Maria, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) A Igreja sempre propôs Maria como modelo de imitação, por causa do modo como aderiu à vontade de Deus.
( ) Por ser uma oração antiquíssima, o Rosário da bem-aventurada Virgem Maria é a mais sublime e eficaz oração cristã.
( ) Por ser Mãe de Deus, Maria recebe especial culto dentre os santos. Por essa singular graça, é elevada acima de todas as outras criaturas.
( ) O Magistério da Igreja professa que o culto à Virgem Maria, intrínseco do culto cristão, deve exprimir de forma clara seu aspecto cristológico e trinitário.

a) (F); (F); (F); (V).
b) (V); (F); (V); (V).
c) (F); (V); (V); (F).
d) (V); (V); (F); (F).

45) O poeta Gregório de Matos (1636 - 1696) no seu poema *A Jesus Cristo Nosso Senhor*, escreve que:

Pequei, Senhor; mas não porque hei pecado,
Da vossa alta clemência me despido;
Antes, quanto mais tenho delinquido,
Vos tenho a perdoar mais empenhado.
Se basta a vos irar tanto pecado,
A abrandar-vos sobeja um só gemido:
Que a mesma culpa, que vos há ofendido,
Vos tem para o perdão lisonjeado.
Se uma ovelha perdida já cobrada,
Glória tal e prazer tão repentino
Vos deu, como afirmais na Sacra História:
Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada,
Cobrai-a; e não queirais, Pastor Divino,
Perder na vossa ovelha a vossa glória.

MATOS, Gregório de. Gregório de Matos: poesia completa. São Paulo: Poeteiro Editor Digital, 2014. p.1-2. Disponível em: https://doceru.com/doc/vx850e. Acesso em 03 de fev. 2023.

Considerando o poema de Gregório de Matos e o sacramento da reconciliação, marque a opção correta.

a) O eu-lírico é consciente do seu próprio pecado e espera pela misericórdia de Deus, há, portanto, um mínimo de condição necessária para o perdão (atrição).
b) O eu-lírico não pode ser perdoado por Deus porque, de acordo com a doutrina católica, entre os atos do penitente, a contrição perfeita é absolutamente necessária.
c) A satisfação é parte integrante do sacramento da reconciliação, ao pecar o eu-lírico faz com que Deus se satisfaça, porque Ele viu nele sua própria glória aumentada.
d) No sacramento da reconciliação é Deus quem encontra o homem, logo, quanto mais pecado, mais oportunidade de encontro entre Deus e homem, portanto, o pecado é algo positivo.

46) Leia o excerto abaixo.

"Graças a sua autotranscendência espiritual, o ser humano encontra Deus em imediatidade pessoal. Contudo, visto que ele, em sua natureza, é estruturado de maneira corporal, mundana, social, interpessoal, histórica e temporal, o encontro com Deus na fé e na graça assume uma forma visível. A sacramentalidade, como categoria teológica, caracteriza a íntima unidade da autocomunicação divina na figura encarnacional da graça e na adoração humana a Deus, possibilitada por ela, em toda a dinâmica da vida, na fé e no seguimento de Cristo."

Fonte: MÜLLER, Gerhard Ludwig. **Dogmática Católica**: teologia e prática da teologia**.** Petrópolis: Vozes, 2015. p. 441.

Marque a opção que contém os trechos extraídos do Magistério que contemplam todos os elementos do enunciado acima.

a) "Uma celebração sacramental é tecida de sinais e de símbolos. Segundo a pedagogia divina da salvação, a sua significação radica na obra da criação e na cultura humana, determina-se nos acontecimentos da Antiga Aliança e revela-se plenamente na pessoa e na obra de Cristo." (Catecismo da Igreja Católica 1145)
b) "Deus fala ao homem através da visível. O cosmos material apresenta-se à inteligência do homem para que leia nele os traços do seu Criador. A luz e a noite, o vento e o fogo, a água e a terra, a árvore e os frutos, tudo fala de Deus e simboliza, ao mesmo tempo, a sua grandeza e a sua proximidade." (Catecismo da Igreja Católica 1147)
c) "Os sacramentos estão ordenados à santificação dos homens, à edificação do Corpo de Cristo e, enfim, a prestar culto a Deus; como sinais, têm também a função de instruir. Não só supõem a fé, mas também a alimentam, fortificam e exprimem por meio de palavras e coisas, razão pela qual se chamam sacramentos da fé." (*Sacrosanctum Concilium* 59)
d) "Deus, que 'quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade' (1Tm. 2,4), 'tendo falado outrora muitas vezes e de muitos modos aos nossos pais pelos profetas' (Hb. 1,1), quando chegou a plenitude dos tempos, enviou o Seu Filho, Verbo feito carne, ungido pelo Espírito Santo, a evangelizar os pobres, curar os contritos de coração, como médico da carne e do espírito, mediador entre Deus e os homens." (*Sacrosanctum Concilium* 5)

47) A Protologia hodierna, na elaboração do pensar teológico, se faz fundamental nos seguintes aspectos, **exceto**:

a) Para uma percepção sacramental de toda a realidade criada.
b) Ao intuir a missão e responsabilidade históricas da humanidade, feita parceira de Deus na criação.
c) Ao proclamar a submissão da criatura humana ao Deus criador o qual, por sua vez, torna o homem subjugador de toda a terra.
d) Para uma correta compreensão do ser humano, quer em sua dignidade filial, criado à imagem e semelhança de Deus, quer em sua fragilidade existencial, na contingência histórica do pecado.

48) Sobre o pecado original, na visão do Magistério da Igreja Católica, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) O pecado original introduziu a morte no mundo.
( ) O batismo é o sacramento que redime a pessoa do pecado original.
( ) O pecado original é transmitido pela via da imitação, ou seja, imitando o mau exemplo de Adão.
( ) O pecado original é a transgressão cometida pelos primeiros pais, na relação com Deus, que foi transmitido à toda humanidade.

a) (V); (F); (V); (F).
b) (F); (F); (V); (V).
c) (V); (V); (F); (V).
d) (F); (V); (F); (F).

49) "Como por meio de um só homem o pecado entrou no mundo e, pelo pecado, a morte, assim a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram (...), do mesmo modo, da obra de justiça de um só, resultou para todos os homens a justificação que traz a vida". (Rm 5,12.18b)

À luz do pensar teológico contemporâneo, uma hermenêutica adequada desta perícope paulina, que inspirou Santo Agostinho a formular a doutrina do "Pecado Original", assumida como dogma pela Igreja no Concílio de Cartago em 418, subentende que:

a) O mundo no qual o homem se socializa é um mundo pecaminoso, afetando histórica e intrinsecamente a construção de sua liberdade.
b) O delito de Adão aliena sumariamente a todos os seus descendentes, condenando-os a arrastar o peso da culpa, transformando-os em seres perversos.
c) Criados à imagem de Deus, somos chamados a assemelhar-nos a Ele a partir da vinda de seu Espírito, que nos conforma ao modelo e à norma do Filho encarnado.
d) Antes do batismo, estando alienado pelo Pecado Original, o homem é incapaz de ser alcançado pela Graça divina, uma vez que, o pecado priva o ser humano de sua liberdade.

50) Marque a opção que completa corretamente as lacunas da assertiva a seguir.

Dentre as virtudes, a Tradição considera que a_____, a(o)_____ e a(o)_____ são virtudes teologais.

a) fé / esperança / caridade
b) prudência / temperança / fortaleza
c) alegria / lealdade / domínio de si
d) sabedoria / entendimento / temor de Deus

51) Considerando a Teologia da Graça, marque a opção que completa corretamente as lacunas da assertiva a seguir.

A graça _____ é aquela que Deus concede ao homem para nele operar o processo de conversão, possibilitando sua salvação. Por sua vez, a graça _____ é aquela pela qual Deus dispõe das circunstâncias para, no homem, realizar a sua obra: tanto na origem da conversão, quanto ao longo do processo de santificação. Contudo, a obra de perfeição só se realiza na liberdade do homem e, nesse processo, os sacramentos são fundamentais. Cada sacramento tem uma graça que lhe é própria, denominada graça _____. Por ela, Deus aumenta a graça _____ que faz com que o amor a Deus cresça cada vez mais no coração do homem.

a) eficaz / atual / sobrenatural / de estado
b) eficaz / habitual / sacramental / santificante
c) suficiente / atual / sacramental / santificante
d) suficiente / habitual / sobrenatural / de estado

52) A antropologia judaico-cristã sustenta que:

I. A alma imortal prevalece sobre o corpo mortal, fadado à corrupção final.
II. A unidade corpo-alma no homem é apenas funcional, e não substancial.
III. O ser humano deve ser considerado como uma realidade una multidimensional.
IV. Enquanto corpo, a criatura humana constitui-se num eu em comunhão com os outros; enquanto carne, se faz propensa à vida inautêntica.

Estão corretas **apenas** as assertivas

a) III e IV.
b) I e IV.
c) II e III.
d) I e II.

53) A realidade da morte é para o homem uma verdade, a esperança cristã de uma eternidade feliz com Deus e o empenho de evitar os horrores do inferno moveram muitos para a obediência da fé. Tema convincente na pregação e catequese de muitos pregadores, os novíssimos fazem parte do patrimônio cristão e são nele, para alguns, fonte de consolo ou inquietação.

Sobre os novíssimos, marque a opção correta.

a) O limbo faz parte do depósito da fé, nele, estão aqueles que, embora bons durante a vida, não tiveram a oportunidade do batismo.
b) O purgatório é uma doutrina que não tem base nas Sagradas Escrituras, porém, é doutrina válida porque parte da Tradição e do Magistério da Igreja.
c) O purgatório é a realidade para aqueles que, embora certos da salvação, precisam ainda se purificar das penas devidas pelos pecados perdoados ou veniais cometidos.
d) É amplamente aceito que o inferno é uma figura literária criada com a reta intenção de levar os homens à obediência da fé e, por conseguinte, uma eternidade feliz com Deus.

54) No que concerne ao purgatório, é **incorreto** afirmar que:

a) Lutero rejeitou a doutrina do purgatório.
b) O Concílio de Niceia publicou um decreto sobre o purgatório.
c) O principal texto bíblico no qual se fundamenta a doutrina do purgatório é 2Mac 12,45.
d) O Magistério da Igreja Católica defende que aqueles que estão vivos podem oferecer sufrágios (jejum, sacrifícios, missas) por aqueles que estão no purgatório.

55) Analise as assertivas a seguir a respeito da Trindade.

I. A Trindade econômica é a Trindade imanente e a Trindade imanente é a Trindade econômica.
II. O dogma da Trindade foi definido em duas etapas, o Concílio de Niceia (325 d.C.) definiu a divindade do Filho e o de Constantinopla (381 d.C.), a divindade do Espírito.
III. A questão do *Filioque* refere-se à processão do Espírito Santo, que a teologia grega sustenta proceder do Pai pelo Filho e a teologia latina proceder do Pai e do Filho.
IV. A Trindade está no centro da fé cristã católica e foi Teófilo de Antioquia que utilizou o termo por primeiro, por volta do ano 170 d.C, para designar a união existente entre as três pessoas divinas.

Estão corretas **apenas** as assertivas

a) I, II e III.
b) I, II e IV.
c) I, III e IV.
d) II, III e IV.

56) Segundo o Magistério, a base da Teologia Moral é a(o)

a) lei natural.
b) naturalismo.
c) lei eclesiástica.
d) antropologia teológica.

57) No ano de 2022, a Imprensa noticiou o fato de um australiano viajar à Holanda para submeter-se à Eutanásia, pois esta é proibida em seu país. Por eutanásia, também chamada de Suicídio Assistido e Morte Piedosa, entende-se o ato deliberado e objetivo de tirar a vida de uma pessoa que não quer mais viver. A Moral Católica é contra a Eutanásia e, no seu lugar, propõe a Ortotanásia, isto é, a morte certa, aquela em que se suspende a inviabilidade terapêutica que não traz benefício genuíno, deixando a pessoa morrer em paz.

A Moral Cristã é contra a Eutanásia porque:

I. A vida é um presente insubstituível, único e irrepetível, que deve ser defendido, desde a concepção até o seu fim natural.
II. A Eutanásia fere a autonomia do ser humano, pois a verdadeira autonomia só pode escolher a vida, exceto quando a manutenção da vida causar algum tipo de dor.
III. A Eutanásia fere o valor fundamental da vida, que é algo que o homem não consegue criar do nada. Ora se ele não a pode criar, também não a pode suprimir. O homem não é dono da vida, mas seu simples administrador.
IV. O ser humano sabe muito bem lidar com as perdas e sofrimentos, e, se pede a morte, é porque a sua vida não vale mais a pena ser vivida; a sua vontade deve ser prontamente atendida. O ser humano sabe quando viver e quando morrer.

Estão corretas **apenas** as assertivas

a) I e IV.
b) I e III.
c) II e III.
d) II e IV.

58) O capítulo V da *Lumen Gentium* afirma categoricamente que todos na Igreja são chamados à santidade. A santidade não tem apenas um aspecto moral, ela é essencialmente participação na santidade de Deus, o único Santo. Na exortação apostólica *Gaudete et Exsultate*, o Papa Francisco retoma esse tema e dá indicações concretas sobre como viver a santidade em meio aos desafios do tempo atual. Tomando em consideração o Magistério recente da Igreja, preencha as lacunas abaixo.

Todos na Igreja são chamados à santidade, mas não do mesmo modo: existe santidade em todos os _____, em todos os tempos e lugares. É Deus quem _____ a fim de que todos participem de sua vida divina e, nessa relação com Ele, se transformem. No tocante à vida espiritual, o Papa Francisco identifica particularmente dois perigos que assombram o homem moderno: o gnoticismo e o _____. Dito isso, é preciso guardar o coração das _____ e viver o Evangelho, que oferece luz verdadeira a nosso juízo e colabora no discernimento do que agrada a Deus e realiza plenamente o homem.

A sequência de palavras que preenche corretamente as lacunas é:

a) estados de vida / salva / maniqueísmo / idiossincrasias
b) campos de atuação / salva / maniqueísmo / ideologias
c) estados de vida / santifica / pelagianismo / ideologias
d) campos de atuação / santifica / pelagianismo / idiossincrasias

59) Associe as colunas relacionando os princípios da Doutrina Social da Igreja com os trechos extraídos dos documentos magisteriais que tratam acerca de cada um desses princípios.

Princípio da Doutrina Social da Igreja	**Texto do Magistério**
(1) A dignidade da pessoa humana. (2) O princípio de subsidiariedade. (3) O princípio do bem comum. (4) A solidariedade.	( ) "o conjunto de condições da vida social que permitem, tanto aos grupos, como a cada um dos seus membros, atingir mais plena e facilmente a própria perfeição" (*Gaudium et Spes* 26). ( ) “confere particular relevo à intrínseca sociabilidade da pessoa humana, à igualdade de todos em dignidade e direitos, ao caminho comum dos homens e dos povos para uma unidade cada vez mais convicta.” (Compêndio da Doutrina Social da Igreja 192). ( ) "Por ser à imagem de Deus, o indivíduo humano [...] não é apenas alguma coisa, mas alguém. É capaz de se conhecer, de se possuir, de se doar livremente e de entrar em comunhão com outras pessoas. Ele é chamado, por graça, a uma aliança com seu Criador, a oferecer-lhe uma resposta de fé e de amor que ninguém mais pode dar em seu lugar." (Catecismo da Igreja Católica 357). ( ) "todas as sociedades de ordem superior devem pôr-se em atitude de ajuda [...] em relação às menores. Desse modo os corpos sociais intermédios podem cumprir adequadamente as funções que lhes competem, sem ter que cedê-las injustamente a outros entes sociais de nível superior, pelas quais acabariam por ser absorvidos e substituídos, e por ver-se negar, ao fim e ao cabo, dignidade própria e espaço vital" (Compêndio da Doutrina Social da Igreja 186).

A sequência correta dessa classificação é:

a) (4); (2); (1); (3).
b) (2); (1); (4); (3).
c) (3); (4); (1); (2).
d) (3); (1); (2); (4).

60) Acerca do tema da escatologia, uma das heresias que marcam o período patrístico é a Apocatástase. Defendida por Orígenes, essa heresia afirmava que

a) os pecados dos eleitos não lhes são imputados por serem eleitos.
b) no fim dos tempos, todos os homens e anjos serão salvos.
c) Cristo revelará a plenitude da sua glória apenas aos escolhidos.
d) muitas catástrofes acontecerão pouco tempo antes do fim dos tempos.

REDAÇÃO

TEXTO 1

ESTUDO A DISTÂNCIA: MISTURA DE MUNDOS

A Fundação Getúlio Vargas é uma das mais experientes nesse formato – há mais de 20 anos atua na área e teve um crescimento expressivo das matrículas em 2016 (64%) e em 2017 (28%). “Os cursos são mais flexíveis, o aluno pode se especializar nos horários que lhe convêm e pagando bem menos”, diz Gerson Lachtermacher, diretor de programas e processos acadêmicos da FGV do Rio de Janeiro. Segundo ele, um modelo que deve crescer cada vez mais é o que integra o *online* com o presencial – o estudante mescla a participação nas aulas da maneira que achar mais conveniente. “O mundo não vai ser só virtual ou só físico, mas uma mistura dos dois”, diz Gerson.

Fonte: https://vocacionados121636031.wordpress.com/2018/05/10/vocacionados-7/ (Adaptado). Acesso em: 14 mar. 2023.

TEXTO 2

EAD NO BRASIL – 2014 a 2019.

	2014	2019
Cursos de graduação (tecnológicos, bacharelados e licenciaturas)	1.365	4.529
Número total de vagas ofertadas	3.042.977	10.395.600
Ingressantes de graduação	727.738	1.592.184
Concluintes de graduação	189.788	316.039

Fonte: INEP, Censo da Educação Superior 2014 e 2019

Fonte: mystudybay.com.br .(Adaptado) Acesso em: 20 mar. 2023.

TEXTO 3

APROVEITE AO MÁXIMO

Táticas para tirar o melhor de um EAD

SEPARAR HORÁRIO NA AGENDA

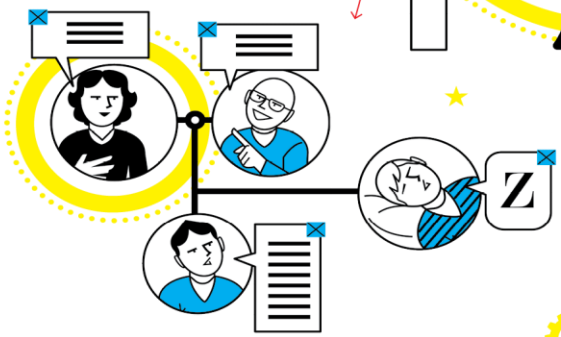
TER FLEXIBILIDADE PARA ESCOLHER O HORÁRIO É UMA DAS VANTAGENS DO CURSO A DISTÂNCIA. MAS ISSO NÃO QUER DIZER ESTUDAR SÓ QUANDO ENCONTRAR UMA BRECHA NA AGENDA. PROGRAME OS DIAS E OS HORÁRIOS EM QUE VOCÊ SE DEDICARÁ AOS CONTEÚDOS E SEPARE UM TEMPO PARA TIRAR DÚVIDAS COM OS TUTORES. NÃO ABRA MÃO DESSES MOMENTOS — CASO CONTRÁRIO, VOCÊ PODERÁ SE PERDER E FICAR PARA TRÁS. ISSO VALE TAMBÉM PARA MODALIDADES SEMIPRESENCIAIS.

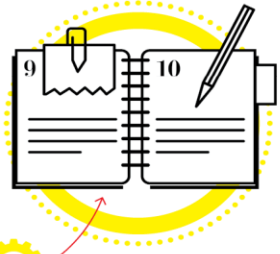
AMPLIE A REDE DE CONTATOS

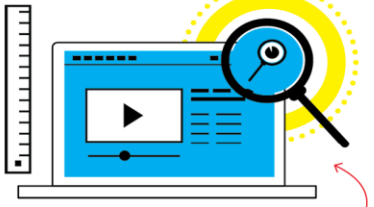
UMA VANTAGEM DOS CURSOS ONLINE É A OPORTUNIDADE DE CONHECER PESSOAS DE DIVERSAS CIDADES E ATÉ PAÍSES. ALÉM DOS FÓRUNS INTERNOS, É COMUM OS ALUNOS SE REUNIREM EM GRUPOS ALTERNATIVOS NO WHATSAPP E NO FACEBOOK. PARTICIPAR DA INTERAÇÃO AUXILIA O APRENDIZADO E AMPLIA SUA REDE DE CONTATOS — E O NETWORKING PODE SER IMPORTANTE APÓS O FIM DAS AULAS.

NÃO FIQUE POR FORA

MESMO QUE O DIA NÃO SEJA DE ESTUDO, SEPARE ALGUNS MINUTOS PARA ACOMPANHAR OS FÓRUNS DE DISCUSSÃO. MUITAS CONVERSAS ACONTECEM QUANDO VOCÊ ESTÁ OFFLINE E É IMPORTANTE SE MANTER ATUALIZADO.







TENHA UM DIÁRIO

CASO SEJA SUA PRIMEIRA VEZ APRENDENDO FORA DA SALA DE AULA, MANTER UM DIÁRIO DE ESTUDOS PODE AJUDAR. NELE, ALÉM DE ANOTAR TUDO O QUE VOCÊ FEZ A CADA DIA E SEUS PRINCIPAIS OBJETIVOS NAS MATÉRIAS, VOCÊ PODE TAMBÉM ESCREVER QUANTO GOSTOU DE CADA MODALIDADE DE ENSINO. SE PREFERIU, POR EXEMPLO, LER O TEXTO, ASSISTIR AO VÍDEO OU CONVERSAR COM OS COLEGAS. ISSO AJUDA A FAZER ESCOLHAS MELHORES QUANDO FOR ESTUDAR MAIS A FUNDO OS TEMAS PROPOSTOS NO CURSO.

CONHEÇA SUAS FERRAMENTAS

ASSIM QUE COMEÇAR O CURSO, EXPLORE A PLATAFORMA DE ENSINO. CONHEÇA AS FUNCIONALIDADES, ESTUDE O MATERIAL INTRODUTÓRIO E TENTE DESCOBRIR AS POSSIBILIDADES. ALÉM DE DEIXÁ-LO MAIS À VONTADE COM AS FERRAMENTAS, FAZER ISSO ANTES PODE ECONOMIZAR UM BOM TEMPO NO DECORRER DO PROCESSO.

Fonte: https://vocacionados121636031.wordpress.com/2018/05/10/vocacionados-7/ (Adaptado) . Acesso em: 14 mar. 2023.

PROPOSTA

A partir da leitura dos textos motivadores, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade formal da Língua Portuguesa, com no máximo 30 (trinta) linhas e no mínimo quinze (15) linhas, com letra legível, sobre o seguinte tema:

Ferramentas do ensino a distância: tendências de um novo tempo.

Atenção:

- assuma um posicionamento sobre o tema sem se desviar do assunto;
- privilegie a clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento;
- apresente argumentos convincentes que fundamentem seu ponto de vista.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

EXAME DE SELEÇÃO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma proposta de redação.

2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:

- a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição do caderno de questões;
- a "versão" da prova e a "especialidade" constantes deste caderno de questões correspondem aos campos "versão" e "especialidade" contidos em seu Cartão de Respostas; e
- se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.

3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).

4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.

5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.

6. Não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando, junto ao corpo ou sobre a mesa, óculos escuros; brincos; quaisquer adornos na região das orelhas; colar; pulseira de qualquer tipo ou material (inclusive as de cunho religioso); gorro, "bibico", lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares; qualquer recipiente ou embalagem que não seja fabricado com material transparente, tais como garrafas e embalagens, luvas; cachecol; bolsa, mochila, pochete; livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de informação); lápis; lapiseira; borracha; régua; caneta de corpo não transparente; calculadora; protetores, abafadores, tampões e/ou similares auriculares; telefone celular, *smartphone* ou similar; *notebook, tablet; pen drive;* máquina fotográfica; relógio de qualquer tipo; controle ou chave de alarme; aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos; e/ ou quaisquer instrumentos que receba, transmita ou armazene informações. Não é permitido o porte de armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço. Os objetos são de responsabilidade do candidato.

7. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.

8. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, como marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta, serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos.**

9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e a sua Folha de Redação para **não** amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação não serão substituídos.

10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.** Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.

11. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas.**

12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.

13. **É obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.

14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.